



POR UMA EDUCAÇÃO SAWABONA: TOLERAR É POUCO, PARA CONVIVER É PRECISO RESPEITO

Proponentes: **SANDRA APARECIDA GURGEL VERGNE**

E-mail: sandragurgelvergne@gmail.com

MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA VERDUGO

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: As proposições teóricas das Ciências da Religião nos possibilitam entender o atravessamento das religiões, da violência, da política e do racismo nas construções histórico-sociais, mas também as resistências do que se deseja que fique silenciado. Esta compreensão pode nos ajudar a buscar alternativas que possam fazer frente à opressão da guerra subjetiva contra as diferenças humanas que se coloca no cotidiano da sociedade e em particular no ambiente escolar. O Estado do Rio de Janeiro, que hoje é palco de grandes eventos internacionais, é campeão nas denúncias de intolerância religiosa, e também o primeiro estado do País a ter a maioria dos municípios da região metropolitana com maioria evangélica, predominantemente neopentecostal. As marcas de exclusão têm sido perpetuadas através de estigmas e preconceitos que ainda apontam para a perpetuação dos mitos que promovem a demonização das religiões de matriz africana. O ambiente escolar ainda tem dificuldades na implementação da Lei 10639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394 de 1996, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. As justificativas têm sido inúmeras, mas a mais delicada de todas tem sido o preconceito sobre nossa parcela cultural e étnica negra.

Palavras-chave: Tolerância, Educação, Religião, Diversidade, Racismo